



Balço do Setor Público Nacional

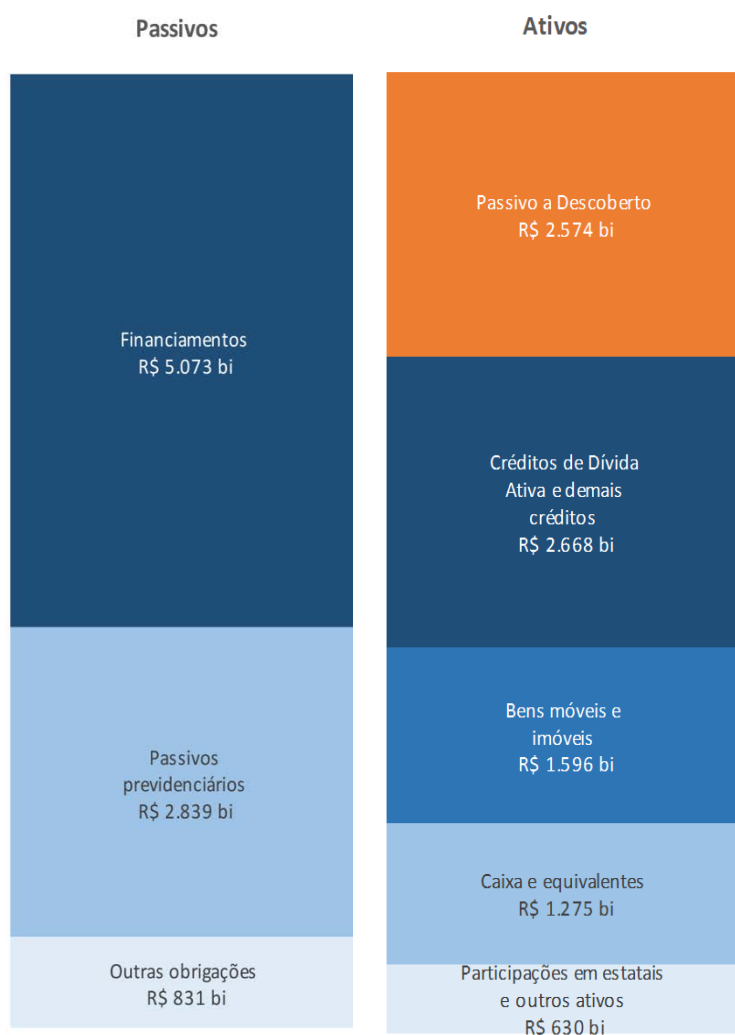
Exercício de 2016

O Balço do Setor Público Nacional (BSPN) é uma publicação anual que apresenta as contas consolidadas da Federação Brasileira. Congrega as contas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo também o Ministério Público e a Defensoria Pública, e contempla as esferas Federal, Estadual, Distrital e Municipal. Veja abaixo os principais dados extraídos das contas dos entes da Federação relativas ao exercício de 2016.

Principais Informações

Ativo Total	R\$ 6.169 bilhões	Receitas por competência:	R\$ 4.566 bilhões
Passivo Total	R\$ 8.742 bilhões	Despesas por competência:	R\$ 4.891 bilhões
Passivo a Descoberto	R\$ 2.574 bilhões	Déficit do Período:	R\$ 325 bilhões

Ativos e Passivos



O **Passivo Total** representa a soma das obrigações presentes. Neste exercício, o saldo aumentou para R\$ 8.742 bilhões (R\$ 7.315 bilhões em 2015). É composto da seguinte forma:

- R\$ 5.073 bilhões em financiamentos na forma de dívida pública mobiliária e contratual.
- R\$ 2.839 bilhões em passivos relacionados aos regimes previdenciários.
- R\$ 831 bilhões em outras obrigações.

O **Ativo Total** representa a soma de bens e direitos. Neste exercício, o saldo aumentou para R\$ 6.169 bilhões (R\$ 5.776 bilhões em 2015). É composto da seguinte forma:

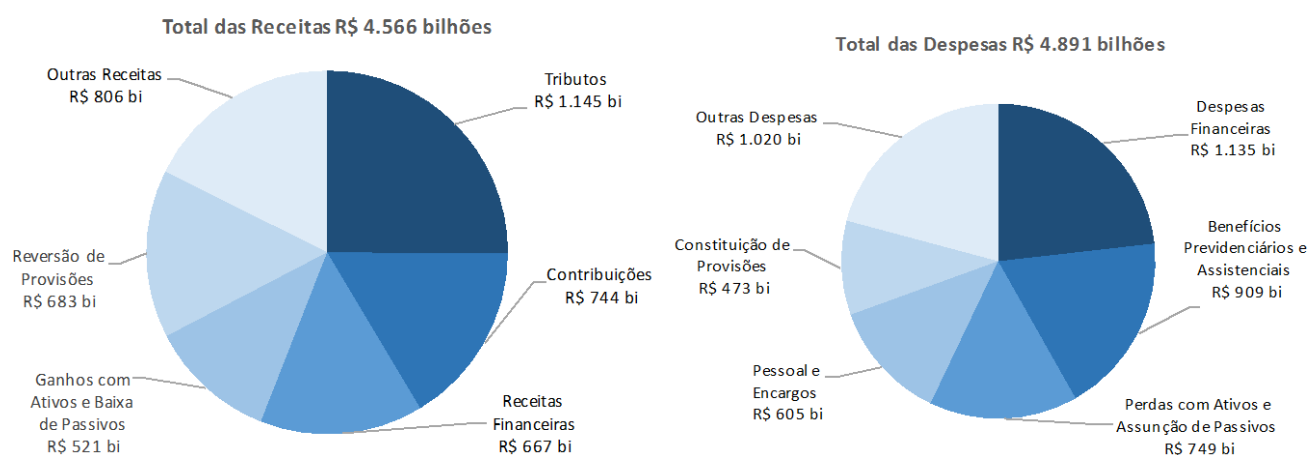
- R\$ 2.668 bilhões em Créditos de Dívida Ativa, tributária e não tributária, e demais créditos.
- R\$ 1.596 bilhão em bens móveis (ex. veículos) e bens imóveis (ex.: terrenos, prédios e ativos de infraestrutura).
- R\$ 1.275 bilhão em caixa e equivalentes, abrangendo recursos da conta única dos Tesouros e outros depósitos bancários.
- R\$ 630 bilhões em participações em estatais e outros ativos.

A consolidação das contas públicas passa por um momento de transição. Parte do reconhecimento dos bens, direitos e obrigações ainda não é obrigatória. Os prazos-limite para a implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais foram estabelecidos pela Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, e variam de 2015 a 2025.

O **Patrimônio Líquido** é o valor residual dos ativos dos entes públicos depois de deduzidos todos seus passivos. O saldo negativo de R\$ 2.574 bilhões (R\$ 1.539 bilhão em 2015) é denominado **Passivo a Descoberto**. Inclui também o resultado do período e os ajustes da exclusão de saldos de transações recíprocas entre os entes da Federação.

Alinhando-se aos países que apresentam as melhores práticas em contabilidade pública - como o Reino Unido, Estados Unidos, Austrália e Canadá - a inversão do Patrimônio Líquido no BSPN reflete a principal atividade das entidades públicas: a prestação de serviços públicos à população (*service oriented*), ao contrário do que seria esperado em uma empresa, a qual visa principalmente o lucro (*profit oriented*). É natural que os Governos apresentem esse panorama contábil quando assumem compromissos que visem à sustentabilidade de políticas públicas, cuja capacidade para cumpri-los depende dos tributos e das contribuições a serem arrecadados no futuro.

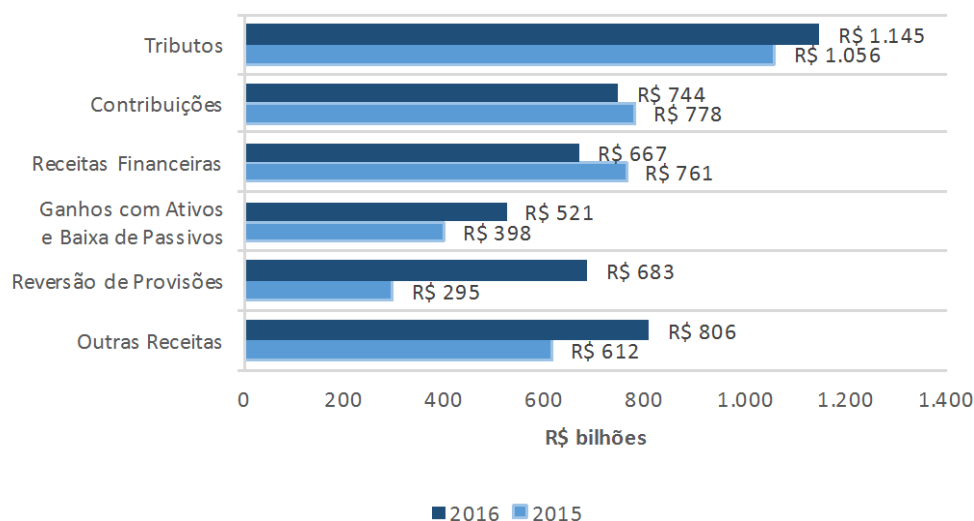
Receitas e Despesas por competência



Receitas e despesas por competência são reconhecidas quando ocorrem no respectivo período (e não necessariamente quando houver entrada ou saída de caixa). As receitas do Governo e das entidades do Setor Público são oriundas em grande parte de tributos e contribuições e são aplicadas em despesas financeiras e benefícios previdenciários e assistenciais. O déficit patrimonial deste exercício, representado pela diferença entre as receitas e despesas (por competência), de R\$ 325 bilhões, foi maior que o déficit registrado no exercício de 2015, de R\$ 256 bilhões.

Destaques das Receitas e das Despesas por competência

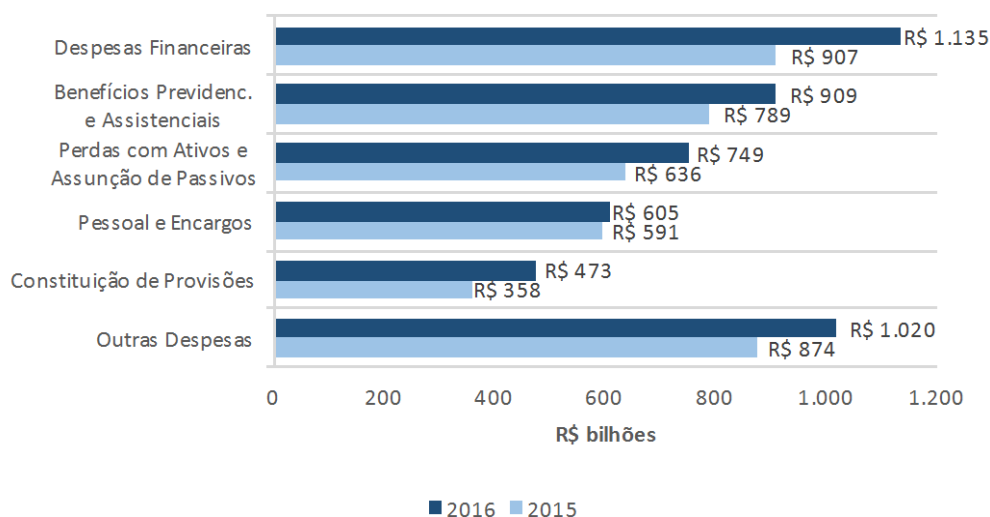
Receitas por competência



	2015 R\$ bi	2016 R\$ bi
Tributos	1.056	1.145
Contribuições	778	744
Receitas Financeiras	761	667
Ganhos com Ativos e Baixa de Passivos	398	521
Reversão de Provisões	295	683
Outras Receitas	612	806
Total das Receitas	3.899	4.566

- Tributos – abrangem impostos, taxas e contribuições de melhorias.
- Contribuições – abrangem contribuições sociais, econômicas, de iluminação pública e outras.
- Receitas financeiras – são compostas de juros e encargos de empréstimos concedidos, variações monetárias e outras.
- Ganhos com ativos e Baixa de passivos – compreendem reavaliação de ativos, ganhos com alienação, cancelamento de restos a pagar e outros.
- Reversão de Provisões – compreendem os ajustes positivos da atualização de provisões e perdas de créditos.
- Outras Receitas – são receitas não incluídas nos grupos anteriores.

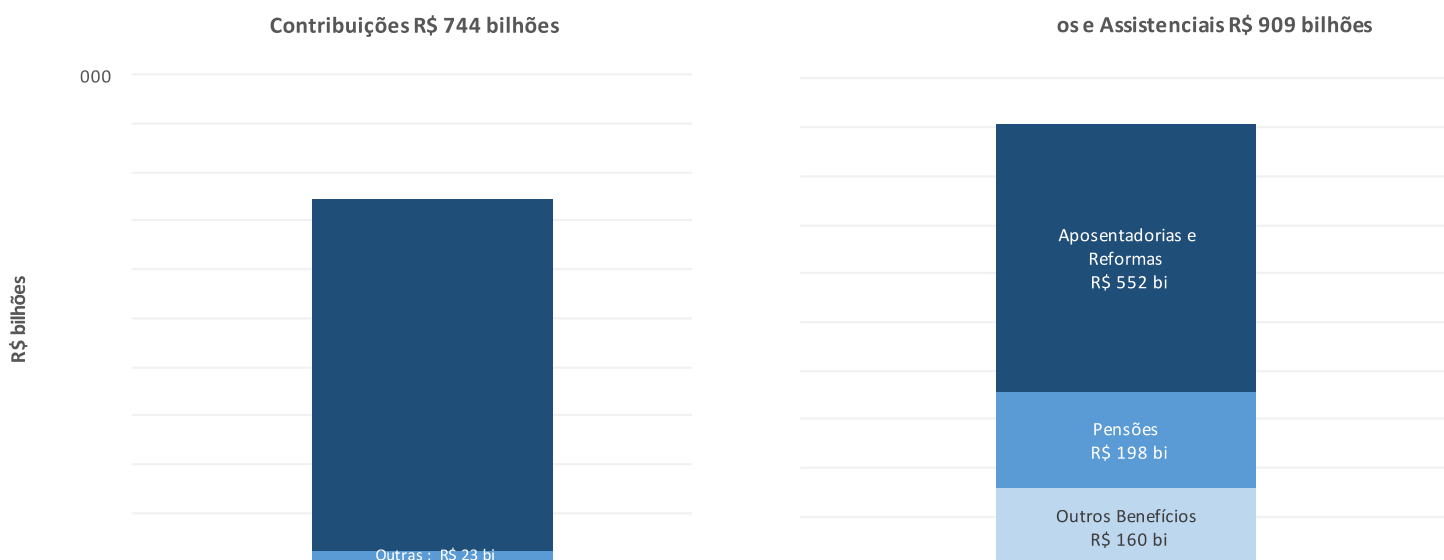
Despesas por competência



	2015 R\$ bi	2016 R\$ bi
Despesas Financeiras	907	1.135
Benefícios Previdenc. e Assistenciais	789	909
Perdas com Ativos e Assunção de Passivos	636	749
Pessoal e Encargos	591	605
Constituição de Provisões	358	473
Outras Despesas	874	1.020
Total das Despesas	4.156	4.891

- Despesas Financeiras – são compostas de juros e encargos de empréstimos obtidos, variações monetárias e outras.
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais – abrangem aposentadorias, pensões, transferências de renda e outras.
- Perdas com ativos e Assunção de passivos – compreendem baixas de ativos, perdas com alienação, assunção de obrigações, entre outras.
- Pessoal e Encargos – abrangem remunerações, encargos patronais, auxílios e benefícios relacionados ao trabalho (exceto aqueles de natureza previdenciária ou assistencial).
- Reversão de Provisões – compreendem os ajustes negativos da atualização de provisões e perdas de créditos.
- Outras Despesas – são despesas não incluídas nos grupos anteriores.

Contribuições e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

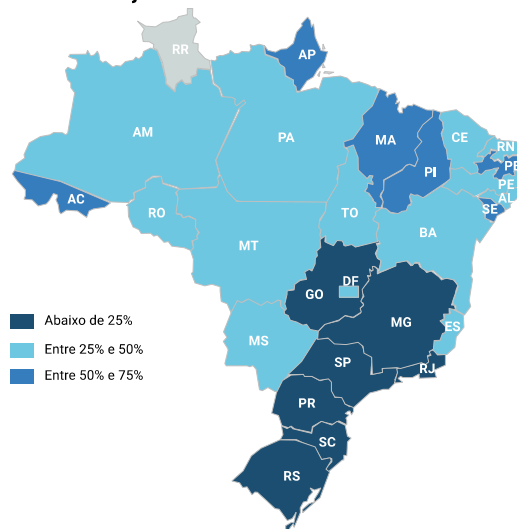
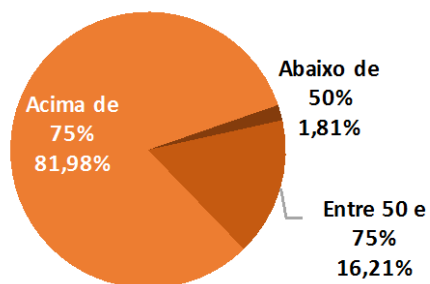


Nível de dependência referente às receitas de transferências

Diferentemente das receitas por competência, as receitas orçamentárias são registradas pela arrecadação. O nível de dependência referente às receitas orçamentárias de transferências corresponde à razão entre as receitas de transferências (do governo federal, estadual ou ambos, conforme o caso) e a receita orçamentária total. Um grande percentual dos municípios (81,98%) possui dependência acima de 75%. Outra percepção é que os estados situados nas regiões Norte e Nordeste do país estão os entes com maior dependência em comparação com aqueles situados nas regiões Sudeste e Sul.

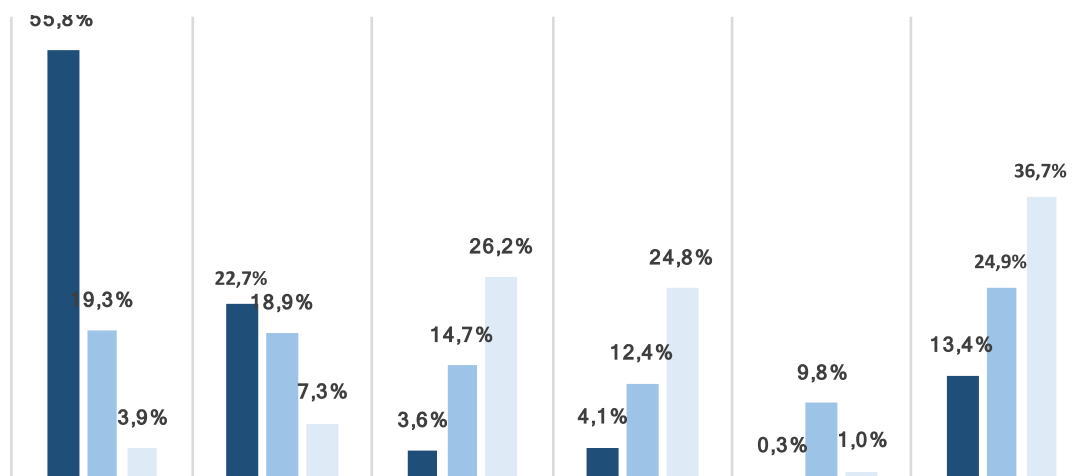
Nível de dependência dos estados brasileiros e do Distrito Federal referente às receitas orçamentárias de transferências

Nível de dependência dos Municípios referente às receitas orçamentárias de transferências



Despesas Orçamentárias por Função

As despesas orçamentárias são registradas pelo empenho, ato que cria compromisso orçamentário. De acordo com os gráficos, destaca-se a função “Encargos Especiais”, que contempla, dentre outros, a amortização e o refinanciamento da dívida. Os encargos especiais (endividamento e os gastos para sua amortização e pagamento de juros) têm destaque sobretudo no âmbito do governo federal (55,8%) e dos governos estaduais (19,3%). Ressalva-se que parte desses encargos representa refinanciamento da dívida, ou seja, o pagamento de amortizações da dívida (principal) por meio da emissão de novos títulos públicos. Nos municípios, destacam-se as funções “Educação” e “Saúde” com 26,2% e 24,8%, respectivamente.



s

Comparativo por Ano

